

## Revisão Aprofundada

### 1. (UERJ) Inocência

“Depois das explicações dadas ao seu hóspede, sentiu-se o mineiro mais despreocupado.

— Então, disse ele, se quiser, vamos já ver a nossa doentinha.

— Com muito gosto, concordou Cirino.

E, saindo da sala, acompanhou Pereira, que o fez passar por duas cercas e rodear a casa toda, antes de tomar a porta do fundo, fronteira a magnífico laranjal, naquela ocasião todo pontuado das brancas e olorosas flores.

— Neste lugar, disse o mineiro apontando para o pomar, todos os dias se juntam tamanhos bandos de graúnas, que é um barulho dos meus pecados. Nocência gosta muito disso e vem sempre coser debaixo do arvoredor. É uma menina esquisita...

Parando no limiar da porta, continuou com expansão:

— Nem o Sr. imagina... Às vezes, aquela criança tem lembranças e perguntas que me fazem embatucar... Aqui, havia um livro de horas da minha defunta avó... Pois não é que um belo dia ela me pediu que lhe ensinasse a ler? ... Que ideia! Ainda há pouco tempo me disse que quisera ter nascido princesa... Eu lhe retuquei: E sabe você o que é ser princesa? Sei, me secundou ela com toda a clareza, é uma moça muito boa, muito bonita, que tem uma coroa de diamantes na cabeça, muitos lavrados no pescoço e que manda nos homens... Fiquei meio tonto. E se o Sr. visse os modos que tem com os bichinhos?! ... Parece que está falando com eles e que os entende... (...)

Quando Cirino penetrou no quarto da filha do mineiro, era quase noite, de maneira que, no primeiro olhar que atirou ao redor de si, só pôde lobrigar, além de diversos trastes de formas antiquadas, uma dessas camas, muito em uso no interior; altas e largas, feitas de tiras de couro engradadas. (...)

Mandara Pereira acender uma vela de sebo. Vinda a luz, aproximaram-se ambos do leito da enferma que, achegando ao corpo e puxando para debaixo do queixo uma coberta de algodão de Minas, se encolheu toda, e voltou-se para os que entravam.

— Está aqui o doutor, disse-lhe Pereira, que vem curar-te de vez.

— Boas noites, dona, saudou Cirino.

Tímida voz murmurou uma resposta, ao passo que o jovem, no seu papel de médico, se sentava num escabelo junto à cama e tomava o pulso à doente.

Caía então luz de chapa sobre ela, iluminando-lhe o rosto, parte do colo e da cabeça, coberta por um lenço vermelho atado por trás da nuca.

Apesar de bastante descorada e um tanto magra, era Inocência de beleza deslumbrante.

Do seu rosto, irradiava singela expressão de encantadora ingenuidade, realçada pela meiguice do olhar sereno que, a custo, parecia coar por entre os cílios sedosos a franjar-lhe as pálpebras, e compridos a ponto de projetarem sombras nas mimosas faces.

Era o nariz fino, um bocadinho arqueado; a boca pequena, e o queixo admiravelmente torneado.

Ao erguer a cabeça para tirar o braço de sob o lençol, descera um nada a camisinha de crivo que vestia, deixando nu um colo de fascinadora alvura, em que ressaltava um ou outro sinal de nascença. Razões de sobra tinha, pois, o pretenso facultativo para sentir a mão fria e um tanto incerta, e não poder atinar com o pulso de tão gentil cliente.”

*VISCONDE DE TAUNAY Inocência. São Paulo: Ática, 2011.*

### Vocabulário:

**graúna** - pássaro de plumagem negra, canto melodioso e hábitos eminentemente sociais

**livro de horas** - livro de preces

**secundou** - respondeu

**lavrados** - na província de Mato Grosso, colares de contas de ouro e adornos de ouro e prata

**lobrigar** - enxergar

**escabelo** - assento

**facultativo** - médico

A caracterização de Inocência confirma só parcialmente a idealização da heroína romântica. Indique uma característica que Inocência apresenta em comum com as heroínas românticas e outra que a torna diferente dessas heroínas.

**2. (UERJ)** “— Nem o Sr. imagina... Às vezes, aquela criança tem lembranças e perguntas que me fazem embatucar...

Aqui, havia um livro de horas da minha defunta avó... Pois não é que um belo dia ela me pediu que lhe ensinasse a ler?... Que ideia! Ainda há pouco tempo me disse que quisera ter nascido princesa... Eu lhe retuquei: E sabe você o que é ser princesa? Sei, me secundou ela com toda a clareza, é uma moça muito boa, muito bonita, que tem uma coroa de diamantes na cabeça, muitos lavrados no pescoço.” (l. 11 -16)

O trecho acima faz referência a crenças e valores de Inocência e de seu pai, Pereira. Apresente dois traços do comportamento de cada um desses personagens que revelam a diferença de valores entre eles. Em seguida, indique a modalidade de romance em que tais personagens se inserem.

**3. (FUVEST)** Leia o excerto de Memórias de um sargento de milícias, de Manuel Antônio de Almeida, para responder ao que se pede.

Caldo Entornado

“A comadre, tendo deixado o major entregue à sua vergonha, dirigira-se imediatamente para a casa onde se achava Leonardo para felicitá-lo e contar-lhe o desespero em que a sua fuga tinha posto o Vidigal. (...) A comadre, segundo seu costume, aproveitou o ensejo, e depois que se aborreceu de falar no major desenrolou um sermão ao Leonardo, (...). O tema do sermão foi a necessidade de buscar o Leonardo uma ocupação, de abandonar a vida que levava, gostosa sim, porém sujeita a emergências tais como a que acabava de dar-se. A sanção de todas as leis que a pregadora impunha ao seu ouvinte eram as garras do Vidigal.”

Você concorda com as afirmações que seguem? Justifique suas respostas.

a) Vê-se, no excerto, que a comadre procura incutir em Leonardo princípios morais destinados a corrigir o comportamento do afilhado.

b) No sermão que prega a Leonardo, a comadre manifesta a convicção de que o trabalho é fator decisivo na formação da personalidade de um jovem.

## Gabarito

1. Uma das características comuns:

- ser sonhadora
- querer ser princesa
- beleza deslumbrante
- aparência física frágil

Uma das características diferenciadoras:

- ser iletrada
- viver no campo
- querer aprender a ler. (Gabarito Oficial da Uerj)

2. Dois dos traços de Inocência:

- ousada • vaidosa
- quer aprender a ler
- tem a mente cheia de sonhos

Dois dos traços de Pereira:

- repressor
- autoritário
- acha esquisitos os desejos da filha e os reprovava.

Romance regionalista. (Gabarito Oficial da Uerj)

3. a) Essa afirmação é procedente, porque a comadre quer que o afilhado, Leonardo, deixe de ser vadio, como evidencia a passagem: “O tema do sermão foi a necessidade de buscar Leonardo uma ocupação, de abandonar a vida que levava, gostosa sim, porém sujeita a emergências tais como a que acabava de dar-se”. A emergência que ocorreu foi a prisão por vadiagem de Leonardo. O sermão, a advertência, tem a finalidade de livrar o afilhado “das garras de Vidigal”. Portanto, não se trata propriamente de “princípios morais”, mas de normas práticas para evitar “emergências”, ou seja, situações muito problemáticas.
4. b) Essa advertência, “o sermão”, tem a simples finalidade de afastar o afilhado Leonardo de futuras prisões por vagabundagem. Em nenhum momento a comadre manifesta a opinião de que o trabalho é elemento fundamental na formação do caráter do jovem. Ela, ao contrário, reconhece na vida sem trabalho um caráter agradável, uma condição “gostosa”. (Gabarito Oficial do Curso Objetivo)